



## **Resposta à interpelação escrita apresentada por Ho Ion Sang, Deputado da Assembleia Legislativa**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e ouvidos os pareceres da Direcção dos Serviços de Turismo e do Instituto Cultural, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Ho Ion Sang, de 18 de Agosto de 2017, enviada a coberto do ofício nº 748/E592/V/GPAL/2017 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 31 de Agosto de 2017:

1. Desde o início da realização da Feira da Taipa, que o IACM tem vindo a proceder à avaliação da disposição das suas tendas e das condições de exercício das actividades. Nas zonas circundantes desta Feira foram construídos recentemente vários edifícios, o que elevou bastante a temperatura média do local no período de Verão. Por essa razão, com vista a melhorar o ambiente de exercício de actividades, o IACM está a estudar a instalação de ventiladores, para reforçar a circulação de ar e diminuir a temperatura do local.

A Feira da Taipa realiza-se já há muitos anos e é considerada uma das feiras culturais e criativas mais famosas em Macau, situando-se no Largo dos Bombeiros, onde se liga com a Rua do Cunha e a Rua do Regedor. À sua volta encontra-se a muito conhecida zona de gastronomia, que atrai muitos turistas. Por outro lado, o Roteiro turístico “Sentir Macau passo-a-passo”, lançado pela

Direcção dos Serviços de Turismo, e que proporciona aos turistas várias informações, nomeadamente, os locais distintivos, como restaurantes, onde fazer compras, transportes e instalações públicas, também inclui a menção a esta feira.

2. O local desta Feira da Taipa antigamente ia desde o Templo de Pak Tai até o Largo dos Bombeiros, mas devido às mudanças no ambiente económico de Macau foi mudando e actualmente tem lugar apenas no Largo dos Bombeiros. Embora esta área actual seja menor do que no passado, os vendilhões podem exercer, de forma mais concentrada, as suas actividades, sendo mais visível o efeito da feira pelo facto de estar concentrada e, por outro lado, a participação dos cidadãos e turistas que se dirigem à Rua de Cunha para as actividades está mais facilitada. Apesar disso este Instituto procederá, oportunamente, a um estudo sobre a disposição da Feira da Taipa. Caso haja condições, será aumentada, de forma adequada, o número de tendas e a sua área será expandida.

3. Tendo em atenção que o número de cidadãos e turistas que visitam a Rua de Cunha é maior nos domingos e feriados do que os dias da semana, a Feira da Taipa é realizada, para além de todos domingos de cada semana, também em alguns feriados, tais como, dia seguinte à Implantação da República Popular da China, Chong Yeong (Culto dos Antepassados) e Natal, no sentido de atrair mais turistas a participarem nas actividades. Este Instituto está a prestar atenção, de forma sustentada, ao fluxo de pessoas desta zona. Caso se registe uma



maior afluência de turistas nas sextas-feiras e sábados, será estudado, eventualmente, o prolongamento do horário de funcionamento da Feira da Taipa, mas sempre conforme as situações reais. Além disso, com vista a impulsionar a participação da indústria artesanal local na Feira da Taipa, a partir da 1ª fase da Feira da Taipa do ano 2017, foram alterados os limites de idade dos participantes. Assim, os residentes de Macau agora só podem participar na Feira da Taipa com a idade mínima de dezoito anos.

No que diz respeito à construção da plataforma destinada ao impulsionamento de desenvolvimento de indústrias culturais e criativas locais, os serviços culturais têm proporcionado vários apoios a esse aspecto, nomeadamente, lançamento de políticas de apoio e planos de abono, bem como a criação de uma plataforma destinada à exposição e venda de produtos culturais e criativos. Em simultâneo, através de cooperação interdepartamental, os serviços culturais, para além de proporcionarem actividades culturais e de lazer de boa qualidade aos cidadãos e turistas, dispõem de uma plataforma diversificada destinada à exposição e venda de produtos culturais e criativos locais, resultando assim, um efeito sinérgico, para impulsionar de forma sustentável, o desenvolvimento de indústrias culturais e criativas da RAEM.

Quanto a projectos concretos, o Instituto Cultural realiza, anualmente, uma feira cultural e criativa de grande escala “Feira de Artesanato do Tap Seac. Todos os anos são convidados artesãos do



Interior da China, Hong Kong, Taiwan, Malásia, Singapura e Coreia do Sul para participarem neste evento. Permite-se assim que os artesãos locais, para além de exercício das suas actividades, tenham oportunidades de partilhar as suas experiências e ideias de criativas com os artesãos de fora de Macau, com vista a elevar o seu nível. Além disso, o projecto de indústrias culturais “Vila Cultural”, suportado pelo Fundo das Indústrias Culturais, realizou, até agora, 19 vezes de actividades culturais e criativas.

No que diz respeito à cooperação interdepartamental, o “Anim’Arte Nam Van”, lançado, numa parceria conjunta entre o Instituto Cultural, a Direcção dos Serviços de Turismo, o Instituto do Desporto e o Instituto de Formação Turística, consta de vários elementos, nomeadamente, gaiotas a pedais, espaços de restauração, lojas culturais e criativas, exposições, espectáculos, entre outros. A “Feira de Artesanato do Lago Nam Van”, realizada, todos os sábados e domingos, disponibiliza uma plataforma fixa aos artesãos locais e de fora de Macau para exposição e venda dos seus produtos. Além disso, o Fundo das Indústrias Culturais desenvolve, em colaboração com o Instituto do Desporto, vários produtos culturais e criativos temáticos, por ocasião das Regatas de Barcos-Dragão de Macau, Encontro de Mestres de Wushu, Grande Prémio de Macau, procedendo também à exposição e venda desses produtos no local. Por mais, o Fundo das Indústrias Culturais, organiza, também em colaboração com a IACM, as empresas culturais e criativas para participarem na Feira de Natal,



no sentido de explorar os produtos culturais e criativos locais com o tema do “Natal”.

Quanto ao apoio à construção da plataforma de serviços culturais e criativos, o Fundo das Indústrias Culturais apoiou 9 plataformas de serviços para as áreas de *fashion*, *design*, exposições e espectáculos culturais, publicações, pós-produções cinematográficas, protótipos de produtos culturais e criativos, incubadoras de marcas e serviços gerais, proporcionando, conforme as funções e âmbito das diferentes plataformas de serviços, apoio e serviços às empresas culturais e criativas. As 6 plataformas fornecem um total de 145 espaços de trabalho para as empresas culturais e criativas de Macau e a plataforma de serviços gerias organizou por 11 vezes a feira cultural e criativa, trazendo os produtos culturais e criativos locais para participar na feira cultural e criativa de Macau e de fora de Macau, no Festival de Livros do Sul em Guangzhou e na “*Dynamic Macao Business and Trade Fair*” em Shenzhen e Quanzhou, no sentido de promover melhor os produtos culturais e criativos de Macau no exterior.

Aos 21 de Setembro de 2017

O Presidente do Conselho de Administração  
(Vide original da assinatura)

---

José Tavares